

Rastreamento do Câncer de Mama no Brasil

A Sociedade Internacional de Enfermagem Oncológica tem como objetivo, dentre outros, incrementar e incentivar ações de educação e atualização para enfermeiros que prestam assistência a portadores de doenças neoplásicas, desenvolvendo e engajando líderes de enfermagem em oncologia. Em projeto junto à União Internacional para o Controle do Câncer (UICC) e a Sociedade Americana de Cancerologia (ACS), as três entidades desenvolvem nos países latinoamericanos Brasil, Colômbia, México e Panamá capacitação de enfermeiros em câncer de mama e do colo do útero. Nesse sentido, foi realizada uma pesquisa online no Brasil, divulgada pela Abenfo Nacional e Seccionais, com objetivo de colher informações sobre a assistência de enfermagem às mulheres no que tange à saúde das mamas, ao câncer de mama e seu rastreamento, considerando o conhecimento do enfermeiro e o uso de materiais de apoio nessa prática. Essa pesquisa constou como uma das etapas anteriores à realização do *Curso de Capacitação e Aprimoramento da Assistência de Enfermagem às Mulheres na Prevenção e Rastreamento do Câncer de Mama e do Câncer do Colo do Útero*, que acontecerá nos dias 26 e 27 de outubro de 2017, no Hotel Real Palace, sito à Rua Areolino de Abreu nº 1217, Centro, Teresina (PI). Evento este que reúne os parceiros brasileiros: Abenfo Nacional, Abenfo Piauí e Coren Piauí. Quanto aos resultados, a mesma teve grande alcance no território nacional, ficando apenas sem representação de Rondônia e Tocantins. Durou 44 dias (de 03 de março a 14 de abril de 2017) e teve 136 respondentes: 93% eram enfermeiras, 7 % eram enfermeiros e 75% atuavam na atenção primária. Como considerações finais, podemos dizer que: (1) a heterogeneidade dos resultados retratam situações muito diversificadas, o que atribuímos à abrangência da pesquisa, que possibilitou reunir informações de todo o país; (2) as diferenças sociais, econômicas e culturais existentes no Brasil desafiam o enfermeiro na sua prática assistencial diária e estabelecem necessidades específicas para cada localidade; (3) é prevalente a queixa de um sistema público de saúde pouco funcionante e a consequente dificuldade de acesso das mulheres ao rastreamento do câncer de mama; e (4) a capacitação dos enfermeiros é uma das demandas, **o que vai ao encontro da proposta do projeto que será desenvolvido no Piauí**, que é multiplicar o treinamento.

Marise Dutra Souto (Sociedade Internacional de Enfermagem Oncológica) e Cláudia Quinto S. de Souza (Instituto Nacional de Câncer).